Paulistano prevê que a crise vai afetar o Brasil

Pesquisa realizada pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio) aponta de que 81% dos entrevistados acreditam que a crise financeira afetará o Brasil. Para mais de 38% dos entrevistados o receio é que a crise se reflita em desemprego, enquanto 36%, em inflação, seguidos de 10%, em perda do poder de compra, 8%, em aumento do endividamento, e 5% em falta de crédito.

A pesquisa mostra ainda que o medo de perder o emprego se reduz com o crescimento da renda do entrevistado, enquanto o da inflação faz o caminho inverso. Dos que ganham até três salários mínimos, 48% temem o aumento do desemprego, e 35%, o aumento da inflação. Já para quem ganha acima de dez salários mínimos, a relação se inverte: apenas 27% temem o desemprego, e 44%, o aumento inflacionário.

Na visão da entidade, o consumidor teme que a crise atinja seu poder de compra, principalmente através dos efeitos que se podem antecipar sobre o emprego e os preços, mesmo sem entender ainda sob quais mecanismos isso pode ocorrer. A preocupação com esses efeitos domésticos é maior nas famílias com renda de até três salários mínimos.

Fonte: DCI, São Paulo, 30 out. 2008, Empresas & Negócios, p. B12.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais